



GOVERNO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Saúde  
Comissão Intergestores Bipartite

**A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.**

## ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 10 de novembro de 2016

Horário: 09 h

Local: 8º andar da SES

### PRESENTES À REUNIÃO

**SES:** Karin C. G. Leopoldo, Grace Ella Berenhauser, Erenézio O. Welter, Lourdes de C. Remor, Lizete Contin, Adriana P. de Oliveira - SUH, Nardele Maria Juncks – SUG, Maria Simone Pan, Elma Finta Uba, Diego Copetti Silveira, Paulo Orsini. – DEPS, Anderson Z. Kruger - 21º Gersa, Marli Adami Cesário Pereira, Ana R. Probst – SUR/ DIPA/ GEPRO, Lucia Schultz, Marcus A. Juckert – GEPSA, Lilian Bradfield – GEPSA, Angela Maria Blatt - GEABS, Angelina Fabre Custódio – GECO, Andreza Madeira Macário - GAB/SES, Patricia Paladini, Rejane Esther Vieira Matter.

**COSEMS:** Maria Regina de Souza Soar (Blumenau), Sonia de F. Souza – LAGES, Geraldo Azzolini – COSEMS, Sonia Bodanese – COSEMS, Mônica Daniele Pasold – Elisabeth R. Espanhol Bachmann - Jaraguá do Sul, Roseclair R. Barros – COSEMS, Uiara Rautenberg Silva Blumenau, Diogo Demarchi Silva- COSEMS, Márcia Adriana Cansian – Botuverá, Silmara Tobaldini – Concórdia, Leandro F. Fernandes - CIR, Gilvana Schneider – Chapecó, Deyse Aquino e Edenice Reis da Silveira (Florianópolis), Rodrigo Andrioli – JOINVILLE, Diogo Demarchi Silva – COSEMS.

**Ana Luiz Totti justificou ausência.**

**Coordenação da reunião:** Maria Regina de Souza Soar

### ITENS DA PAUTA

1. Revisão da Pactuação da Atenção Especializada Ambulatorial de Média Complexidade dos Municípios com a SES (DIPA/GECO);
2. Oftalmologia/Cataratas \*;
3. Nota Técnica sobre rastreamento do câncer de colo de útero (Portaria MS 497/2016);

4. Linha de cuidado de atenção integral à criança de risco e alto risco egressa das Unidades Intensivas Neonatais do Estado de Santa Catarina para acompanhamento na Atenção Básica / Estratégia Saúde da Família;
5. Relatório referente cirurgias eletivas;
6. Projeto Oncologia: enfrentamento de câncer de colo de útero e mama.

### **1. NOTA TÉCNICA SOBRE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO (PORTARIA MS 497/2016)**

Lizete Contin, Gerente de Atenção Básica e Simone Pan, médica da Regulação, esclarecem sobre a importância da Nota Técnica expedida pela Gerência de Atenção Básica. Edenice Silveira de Florianópolis cita que um dos pontos levantados na reunião da CIB foi com relação à coleta. Edenice questiona sobre o acesso ao Laboratório tipo II para realização do exame. Grace Ella Cita que Laboratório tipo II dever ser público.

**Encaminhamentos:** Levar para a CIB para aprovação da Nota Técnica e, trazer para a C.T. de Gestão 2017 o Laboratório tipo II para coleta.

### **2. REVISÃO DA PACTUAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE DOS MUNICÍPIOS COM A SES (DIPA/GECO)**

Karin Geller, Diretora de Regulação, informa que foram reavaliadas as especialidades de média complexidade. Cita que as pactuações eram condensadas na MAX PPI, Na época foi feita dessa maneira para separar a oferta do Estado da oferta do Município de Florianópolis. Mas os hospitais sob a gestão da SES não estão no SISREG. A sugestão de Karin Geller, num primeiro momento, descompactuar todas as pactuações 0,01, como RX e Laboratórios. Num segundo momento, identificar a real oferta de Santa Catarina. Cita ainda, que na revisão ambulatorial, já poderiam estar disponíveis a atenção ambulatorial dos hospitais da SES ou dos hospitais sob gestão da SES. Nunca foi regulada e necessita ser regulada essas ofertas. Esse é um trabalho, segundo Karin, dissociado da regulação. Coloca que a oferta de Santa Catarina não está condizente com o ofertado na regulação. Karin lembra que é a oferta estadual dentro das regiões, não é a revisão ambulatorial e sim a incorporação da oferta estadual nas regiões. Tratam-se de serviços próprios da SES A Central Estadual é que fará a regulação. Edenice de Florianópolis considera ótima a iniciativa da SES. Serão reguladas as ambulatoriais dos hospitais da SES e dos hospitais contratualizados. Quando esses atendimentos estiverem no SISREG, o Estado aceitará PPI.

**Encaminhamentos:** Trazer para a C.T. de Gestão de fevereiro de 2017 a proposta.

### **3. OFTALMOLOGIA/CATARATAS/GLAUCOMA**

Diogo Demarchi, Assessor do Cosems, cita que é necessária capacidade instalada para alocar recurso. Karin Geller informa que o Gerente de Controle e Avaliação está concluindo esse trabalho.

**Encaminhamentos:** O recurso da catarata deve ser levado para o plenário da próxima CIB. A revisão do Plano da oftalmologia deverá vir para C.T. Gestão em fevereiro de 2017.

#### **4. LINHA DE CUIDADO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA DE RISCO E ALTO RISCO EGRESSA DAS UNIDADES INTENSIVAS NEONATAIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA PARA ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA / ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Este item foi sugerido encaminhar para a Comissão de referência e contrarreferência da Regulação.

#### **5. RELATÓRIO CIRURGIAS ELETIVAS**

Diogo Demarchi, Assessor do Cosems, cita o relatório de cirurgias eletivas. Diogo questiona se há orçamento na SES para as cirurgias eletivas 2017. Questiona também, se as Deliberações das cirurgias eletivas aprovadas na CIB serão cumpridas pela SES e se serão somente para os municípios que assinaram o termo de adesão. Karin Geller informa que foi encaminhado um documento de orientações para os municípios. Maria Regina de Souza Soar, Secretária de Blumenau, faz a leitura do documento citado por Karin. Esse documento refere-se ao período a partir de setembro de 2016. Karin Geller esclarece que, de 2011 a março de 2016, Santa Catarina possui 50 milhões de reais pendentes de produção com o Ministério da Saúde. Karin esclarece ainda que o Estado já pagou os municípios até julho de 2016, com recursos próprios. E os recursos que o Ministério da Saúde vem repassando, fica para a SES para compensar o que a SES já pagou para os municípios. Karin cita também que o recurso federal depositado no Fundo Estadual está sendo utilizado para pagar os hospitais e o recurso dos plenos, pagaram os prestadores de serviços. Isso com relação ao recurso federal. Outra questão citada por Karin refere-se a solicitação do Secretário de Estado da Saúde João Paulo Kleinubing ao Ministério da Saúde. O Secretário solicita ao MS a série histórica de cirurgias eletivas de SC para incorporação no teto. Karin informa que a partir de janeiro/2017, só serão repassados recursos para os municípios que assinaram o termo de adesão. Karin lembra que as CIRs deverão acompanhar as pactuações e os municípios que não estiverem cumprindo, deverão ser notificados. Maria Regina de Souza Soar sugere que seja encaminhado um documento para os municípios plenos, orientando sobre os recursos gastos com as cirurgias eletivas, que acompanhem os fundos municipais de saúde. A SES pagou as cirurgias eletivas até junho/2016. Karin esclarece que, para o município receber cota extra, é necessário que o município envie um relatório justificando a necessidade. Karin cita que verá a possibilidade de alocar recurso previamente para os municípios que assinaram o termo de adesão. Será encaminhada a numeração para os municípios que assinaram o termo de adesão.

**Encaminhamentos:** Levar para a CIB a prorrogação da Campanha até março de 2017 e cumpra-se a Deliberação a partir de janeiro de 2017. Discutir as duas Deliberações de cirurgias eletivas em fevereiro de 2017, na C.T. Gestão.

#### **6. PROJETO ONCOLOGIA: ENFRENTAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA.**

Andreza Madeira Macario, Assistente do Gabinete do Secretário, apresenta o diagnóstico em Santa Catarina. Diogo Demarchi questiona quanto ao número de mamógrafos em SC, visto que 40% estão desativados. Rever esses equipamentos para remanejamentos. Outra questão colocada por Diogo é se no Estado está previsto ressonância para rastreamento de mama. Edenice Silveira de Florianópolis questiona se foi pensado nos vazios assistenciais ou somente nos serviços que já realizam esses serviços. Ângela Blatt Ortiga cita que está escrevendo o Plano. Esta Portaria não vincula ao Plano da Oncologia. Karin Geller coloca que muitos UNACONs já realizam diagnóstico.

**Encaminhamentos:** Trazer para a C.T. de Gestão de fevereiro de 2017.

Por fim, Lizete Contin, informa que já recurso para capacitação em saúde do idoso e que serão realizadas essas capacitações até o final de 2016.

Edenice Silveira cita que tem dificuldades de acompanhar o MAC. Sugere que se crie uma Comissão de Controle e Avaliação ligada à Câmara Técnica de Gestão e uma Comissão de Auditoria.

**Próxima reunião da C.T. Gestão: fevereiro de 2017.**

**LOURDES DE COSTA REMOR**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite